

AVE
MARIA



Como nasceria Jesus Cristo no Século XX?

PLÍNIO SALGADO



Um jovem escritor português Amândio Cezar publicou uma poesia de inspiração originalíssima, e por isso já traduzida em várias línguas, sobre o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Imaginou ele que o Redentor do Mundo, em vez de ter vindo à terra há dois mil anos, tivesse vindo em nosso tempo, realizar a Obra Divina da nossa Redenção.

Em vez de se terem recolhido a uma estrebaria próxima das grandes cidades de Belém e Jerusalém, Maria Santíssima e São José ter-se-iam abrigado em uma garagem, no meio de automóveis e ferramentas de oficina mecânica.

Nesse caso, quais seriam as testemunhas do grande acontecimento? Naturalmente que não seriam pastores, aqueles que nos campos estão sempre vigilantes na guarda de seus rebanhos, mas seriam os que trabalham e sofrem durante todas as noites, através de todos os séculos e, em nosso tempo, os guardas-noturnos, os condutores de bondes, os chauffeurs de taxis, os gráficos dos jornais matutinos, os lixeiros, os vagabundos que descançam nos bancos dos jardins públicos.

A poesia tem particular encanto e sugere-nos outras idéias, entre as meditações que o tema nos reclama.

E foi tecendo meus pensamentos em torno de tão impressionante assunto, que me propus o episódio maravilhoso como se passando no Brasil, neste ano de 1965...

* * *

Dizer Brasil é dizer o mundo tal qual se apresenta em nosso século. Somos participantes da chamada civilização ocidental, que muitos chamam cristã, a qual já não é exclusivamente do Ocidente, por se ter estendido por todas as zonas e nações do globo, nem é verdadeiramente cristã, porque o seu caráter de modo geral, exprime-se com feição materialista.

Suponhamos, pois, que Nosso Senhor Jesus Cristo, vindo à terra no século XX, desse ao Brasil a honra de nascer brasileiro.

Do mesmo modo como, no século I, o seu nascimento ocorreu nas proximidades da Capital da Judéia, depois de longa e penosa viagem de seus pais, pelas estradas da Galiléia, imaginemos que o Fato Maravilhoso ocorresse nas cercanias do Rio de Janeiro...

De onde teriam vindo a Virgem Maria e São José?

É preciso ter visto certos quadros, que o nosso coração recusa aceitar, para colher os elementos humanos que apresentem semelhança com os das gentes humildes da Galiléia, no tempo de Otávio Augusto, imperador de Roma: os quadros dolorosos de mulheres, homens e crianças, dormindo pelas calçadas, ou nas plataformas das estradas de ferro, à procura de trabalho e de um lar nas regiões do Sul do nosso país.

O desequilíbrio econômico, resultante da hipertrofia das grandes metrópoles industriais, determinou os deslocamentos demográficos em massa, agravados pelas inclemências periódicas das secas.

As estradas que correm do Nordeste até São Paulo e Paraná são as vias dolorosas das procissões dos deserdados, dos tristes, que põem sua esperança nalgum ponto do território nacional onde seja possível uma relativa felicidade.

* * *

Os galileus, no tempo de Otávio e nos posteriores de Tibério, constituíam também uma população de humildes, desprezados e motejados tanto pelos romanos como pelo israelitas do Sul. Dedicavam-se a agricultura, à criação de ovelhas ou à pesca no lago de Tiberíades. Vestiam-se mal, tinham costumes rudes e eram conhecidos em Jerusalém como gente inferior e ridícula.

Os Evangelhos, e várias passagens, deixam evidente o pouco caso dos ricos saduceus ou dos puritanos fariseus em relação aos habitantes da Galiléia. "Pode sair alguma coisa boa de Nazaré?" perguntavam os elegantes e orgulhosos intelectuais da Judéia.

O sotaque dos galileus, ao se exprimirem na Capital, causava riso. A sua língua usual, o aramaico, punha no hebraico tonalidades bizarras complicadas com a troca de consoantes ou má pronúncia de certos vocábulos ou sílabas.

Eram os "am-harazes". Eram o que hoje chamamos os "paus de arara..."

* * *

Imaginemos uma noite de festas universais como aquela noite no Império Romano, em que os pagãos celebravam a glória do Sol e os israelitas, baseados nos mesmos motivos astronômicos, realizavam a Festa das Luzes.

Um homem e uma mulher — "dois "paus de arara" — chegam à grande Capital, num desses caminhões pejados de gente coberta do pó vermelho das estradas, as faces chupadas, os olhos tristes. Foi descarregado o material humano ao entardecer. Talvez no campo de São Cristóvão. Cada qual deve tratar de se arranjar como puder.

A mulher está grávida. O casal tem pouquíssimo dinheiro. Saem a procurar uma espelunca, uma dessas hospedarias de lençóis servidos e catres de ferro, onde se paga pouco para dormir mal. Os preços, porém, são elevados...

Onde dormir? Onde, ao menos passar a noite?

Vão andando pelas ruas iluminadas pelos focos elétricos, passando pelas vitrines resplandecentes a gás neon, lendo os letreiros de luz vermelha, azul, verde...

Ali está uma garagem. O zelador se compadece dos tristes caminhantes, que têm ar de gente séria. Que pernoitem ali...

A mulher acomoda-se num Ford velho, desses "de bigode", porque os Cadilacs e Chevrolets, os Oldsmobiles e os Dodges estão fechados à chave.

As horas correm. Nas tavernas próximas, míseros vagabundos, de roupas esfiapadas, comem "cachorros-quentes". Mulheres perdidas passam esquivas e misteriosas pelas esquinas, levando no coração a sua imensa dor. Na estação dos bondes, que recolhem, motorneiros e condutores conversam fumando cigarros. Por vezes, os faróis de automóveis notâmbulos clareiam as ruas desertas: de vez em quando, um avião corta o espaço roncando os motores.

* * *

Os motorneiros e condutores conversam. Os vagabundos conversam. Os passageiros dos taxis conver-

(Continua na pág. 351)

AVE MARIA

ANO LXVI

NÚMERO 22

São Paulo, 12 de Dezembro de 1965

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ASSINATURAS:

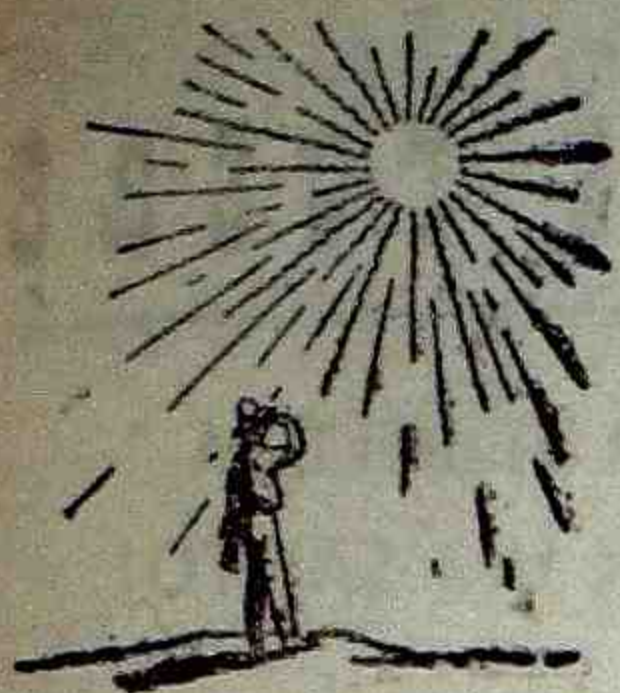
Anual Cr\$ 2.000
Número avulso Cr\$ 100

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956 - São Paulo

PADRES CLARETIANOS



Por um Natal mais cristão!

○ Natal é uma festa para todos. A mensagem de Cristo pertence ao mundo inteiro. O seu Evangelho impregna a cultura e a história de toda a humanidade. Mesmo, para os que não crêem no seu caráter messiânico e divino, Jesus de Nazaré é uma personalidade universal, que se impõe ao respeito e ao amor de todos os homens.

Por isso, o dia de seu nascimento, que relembra o despontar de uma nova era de esperança e redenção, é uma ocasião de festa, de júbilo e de parabéns universais.

O que porém não se compreende, o que nós, cristãos não podemos tolerar é que o Natal seja simplesmente pretexto para uma festa anônima, sem Cristo e inteiramente alheia à mensagem do presépio. Uma festa profanada pela ganância comercial e o mundanismo.

Tendo como slogan "NATAL COM CRISTO — ETERNO PRESENTE", a Organização Nacional dos Bispos do Brasil, iniciou a campanha de cristianização do "Natal-1965", visando torná-lo uma festa mais autêntica.

A Revista AVE MARIA adere decididamente à Campanha, apelando para todos os seus numerosos assinantes e leitores que se esforcem por imprimir um sentido verdadeiramente cristão ao Natal que se aproxima. Na alegria das crianças, no encontro de família, nas festas e no comércio, demos o lugar de primazia a Cristo — fonte de nosso júbilo, razão primordial de nossa felicidade!

Nossa capa: A PLANTA DO DESERTO

Encerrou-se o Concílio Vaticano II. Transportado agora para o terreno da realização prática, o Concílio é como a "plantazinha do deserto" que, embora regada pelas chuvas divinas (Jó 38, 25-27) vai sentir as dificuldades de uma aclimação rude e prolongada. A reforma da Igreja e sua adaptação às condições novas e às transformações do mundo moderno vai exigir de cada um de nós um grande espírito de fé, de coragem e de paciência. O Vaticano II foi o grande Concílio da Esperança. Sim, a "plantazinha" irá aclimatar-se e crescer, para trazer ao mundo uma nova Primavera e uma exuberante seara de virtude e santidade.

* * *

— A foto da capa é de Ivo Ferreira da Silva. — Gentileza do Foto Cine-Clube Bandeirante.

★ EDIÇÃO ECUMÊNICA DO NOVO TESTAMENTO

O Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM) juntamente com a Comunidade Protestante de Taizé (França) lançarão no próximo ano uma edição comum do Novo Testamento. Os monges de Taizé assumiram a responsabilidade financeira de uma edição especial que atingirá um milhão de exemplares e será distribuída em toda a América Latina, no decorrer do próximo ano.

★ RETIRO ESPIRITUAL PARA OS PADRES CONCILIARES

Foi programado para os milhares de bispos e peritos conciliares um retiro de 10 dias, a iniciar-se logo após o término do Concílio. O objetivo destas jornadas espirituais é preparar os bispos para a execução das medidas aprovadas pelo Concílio Vaticano II.

Mundo Cristão

★ UM BISPO REZA NO CENTRO DE MOSCOU

Em plena Praça Vermelha, o jesuíta D. Lourenço Trevor Píca-chy, missionário indú, trajando suas vestes episcopais, rezou tranqüila e piedosamente as três Ave-Marias do "Angelus". O bispo indiano planejou esta escala em Moscou, com a finalidade de orar pelo povo russo. Esteve quatro dias na capital soviética, sem ser molestado pelas autoridades.

★ SÔMENTE OITO SACERDOTES CATÓLICOS

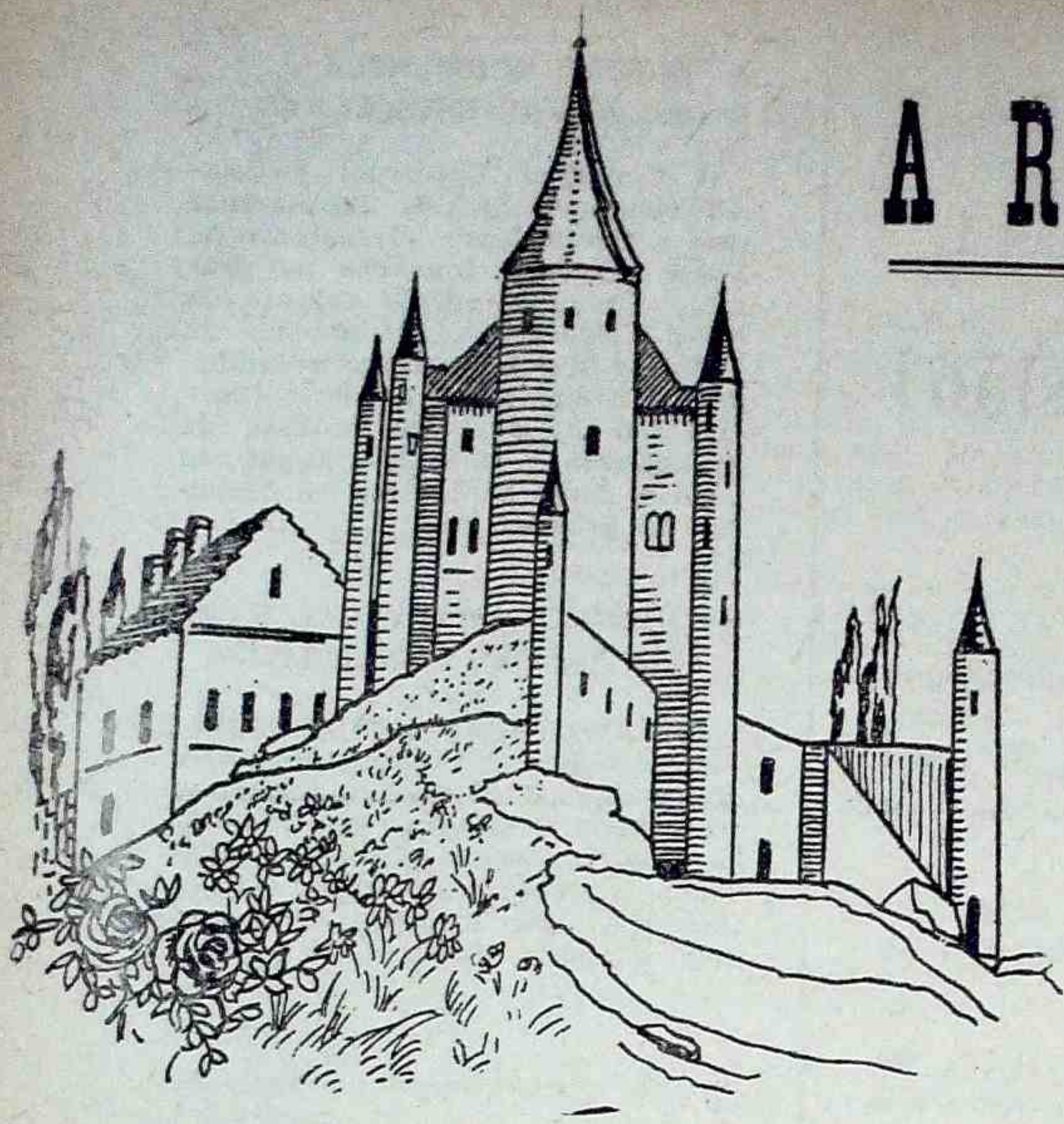
O Boletim do Centro Latino-Americano de Informações revelou que em toda a União Soviética, existem oficialmente apenas oito sacerdotes católicos: 2 em Moscou, 3 em Leningrado, um em Odessa e 3 em Tiflis. Em Moscou, há apenas uma paróquia católica, cuja matriz funciona na igreja de São Luís, com capacidade para 400 pessoas.

★ CONGRESSO INTERNACIONAL DE TEOLOGIA

Universidades e Ateneus Pontifícios de Roma celebrarão próximamente um Congresso Internacional de Teologia sobre o tema: A Teologia do Concílio.

A Rainha das rosas

UM CONCURSO DE BELEZA, INVENTADO POR UM SANTO!



A CONTECEU no século quinto.

São Medardo era bispo de Noyon, na França. Mas era ao mesmo tempo "senhor" do castelo de Salency.

Desde as vetustas janelas do castelo, situado no ameno vale de Oise, o Santo podia contemplar, na Primavera, as campinas floridas que se estendiam como um tapete multicolor até a sua cidade episcopal. As águas cristalinas e puras de um riacho que brotava ao pé de seu palácio, fugiam marulhando docemente, a serpear pelo vale afora.

O encanto das flôres e o murmúrio do regato traziam-lhe à mente os mais belos pensamentos. Um dia êle entreviu naquela moldura maravilhosa outras flôres muito mais belas, sempre a desabrochar na Primavera da vida: as donzelas de seu feudo. Era preciso também cultivá-las, prolongar o perfume de suas virtudes, ensiná-las a amar a brancura cristalina de sua pureza.

E foi então que, para incrementar o amor pela virtude, São Medardo inventou o mais interessante concurso de beleza que se conhece. A jovem moralmente mais bela da cidade seria proclamada em meio às mais ruidosas festas, receberia uma linda coroa de rosas e um dote de 25 libras.

O primeiro concurso realizou-se por volta do ano 525. E a primeira "rainha das rosas" foi proclamada num plebiscito popular. Todos foram unânimes: a jovem irmã do bispo São Medardo, irradiante de simpatia e de candura, era a donzela "mais bela" de Salency.

O costume perdurou mesmo após a morte do Santo. Atingiu seu esplendor na era medieval e, embora modificado, se conserva até hoje em algumas cidades francesas.

Durante a Primavera, com um mês de antecedência, o povo apresentava três candidatas. O

senhor do castelo de Salency tinha o direito de escolher uma delas.

E sabem quais eram as condições para a escolha das concorrentes?

— Conduta ilibada e irrepreensível não somente da moça, mas também de todos os seus ascendentes até a quarta geração! Todos deviam ter sido modelos de virtudes cívicas e de honradez cristã.

Do alto do púlpito, o pároco anunciava ao povo o nome das candidatas, invitando as outras jovens da cidade a darem o seu parecer. Após tão rigorosos veredictos, a jovem eleita "Miss-Virtude" — como hoje a poderíamos chamar — (naquele tempo chamavam-na "Rosière"), se apresentava para o grande dia. Trajando um vestido branco e acompanhada de doze "princesas", também de branco, era ela levada em procissão, no dia 8 de junho, com acompanhamento de orquestra e numeroso cortejo, até o castelo senhorial.

Ali o senhor a recebia solenemente e, em sinal de aprovação, dava-lhe a mão. Do castelo o cortejo rumava para a catedral. O clero recebia a eleita e a conduzia debaixo de pália até o altar de São Medardo. Uma artística e perfumada coroa de rosas era benzida e colocada depois pelo senhor na frente da jovem "rainha". Um solene "Te Deum" encerrava esta emocionante cerimônia.

E depois... lá fora, na praça do castelo, a festa prosseguia. Havia um animado baile. A primeira valsa era dançada pela "rosière" com o par mais nobre: o senhor do castelo.

—:—:—:—:—:—:—:—:—:—

"O tempora, o mores!" — gritaria o velho Cícero. Sim, os tempos mudaram... e muito. Hoje, os concursos de beleza se situariam mais exatamente na categoria de "Exposição de animais". Touros, coelhos, cães, suínos são selecionados e premiados pelas suas qualidades físicas e utilitárias: tamanho, produtividade, raça, capacidade reprodutora, etc. Também as "misses" são hoje escolhidas e coroadas "rainhas" de acôrdo com a aparência externa, a desenvoltura, os volumes e as medidas de busto, cintura, quadris...

Não conta mais o perfume da pureza, a nobreza dos costumes, o valor da virtude. Ai, que saudades do tempo das "rosières"!...

J. MARTINIANO

Médicos dão o alarme

Sexualidade desenfreada

Exploração ilimitada do corpo feminino

Desintegração da moral pública

Armadilha do Comunismo ateu

RELATÓRIO AO CONCÍLIO

Foi enviado aos Padres do Concílio Vaticano II um impressionante relatório, assinado por 400 médicos alemães, apontando uma das mais dolorosas chagas sociais de nosso tempo.

O relatório é um resultado de amplo estudo sobre a sexualidade da vida pública e foi apresentado inicialmente ao Ministério da Saúde da Alemanha Ocidental. Entre os que assinam o documento encontram-se quase cem ginecologistas e 45 professores de Medicina (entre os quais 25 lentes de ginecologia) — destacando-se o nome do Dr. Hermann Knaus, de Viena, autor juntamente com o japonês Dr. Ogino, do famoso método de controle concepcional "Ogino-Knaus".

Os 400 especialistas solicitam ao Ministério da Saúde tome providências contra as causas do aborto, que são "a sexualidade desenfreada e a desintegração da moral".

Entre as providências figuram principalmente as seguintes:

1. Interdição de publicidade dos anticoncepcionais;
2. Controle da venda de pílulas anticoncepcionais;
3. Proibição de operações com finalidade de esterilizar a mulher, salvo em casos imperativos.

PAN-SEXUALISMO NOCIVO

O relatório apresenta como justificativa para a adoção de

medidas coibitivas e moralizadoras a crescente "sexualização da vida pública, principalmente com a exploração ilimitada do corpo feminino para fins publicitários, juntamente com a propaganda aberta do nudismo, com a educação sexual do tipo científico e amoral, e a ridicularização pública da castidade".

Adverte ainda o documento que o problema da sexualidade e do aborto representam uma questão de vida ou morte para o mundo inteiro, visto destruírem as bases morais da própria família.

ARMA EFICAZ DO COMUNISMO

Os médicos acusam o Comunismo internacional como o principal agente desta corrupção de costumes em todo o mundo. Adotando para si uma conduta mais eficaz, criando uma mentalidade ideológica e responsável, eliminando a sexualidade pública, "a União Soviética e a China Vermelha consideram, entretanto, a degradação moral da sociedade dos países capitalistas e sub-desenvolvidos, como uma etapa inicial para o negativismo social".

TAMBÉM OS MÉDICOS DA SUÉCIA

Há cerca de dois anos atrás, foi enviado ao Rei da Suécia, um alarmante relatório, assinado por

40 médicos (entre os quais o próprio médico da família real) expondo ao soberano a situação calamitosa da moralidade pública naquele país. O índice sempre crescente de abortos, a incidência elevadíssima de doenças venéreas e a corrupção da juventude fizeram que os médicos responsáveis pela preservação da saúde pública levantassem a voz, solicitando urgentes providências.

Ao apontar o fato a revista "Time" releva entre as causas desta situação degradante, segundo o testemunho de um eminente médico suéco, "a ignorância dos dez mandamentos de Deus, por parte da juventude".

O PAPEL DA INSTRUÇÃO RELIGIOSA

Ainda recentemente, a Associação Médica Britânica elaborou também um relatório sobre o tremendo crescimento de moléstias venéreas entre a mocidade inglesa, e ao examinar as causas da situação reinante, chegou à conclusão de que "o ideal cristão da castidade é de extrema importância para a sociedade. A instrução religiosa deve desempenhar um papel importante na formação da juventude, auxiliando-a a encontrar uma sólida base para a moralidade sexual, fundada na castidade pre-matrimonial e na fidelidade conjugal".

A Festa das Rosas

Roselândia, nas cercanias de São Paulo, é um paraíso plantado pelo homem. Sessenta alqueires de terra cobertos de bosques e de flores. Ali está a maior plantação de rosas da América Latina. A Festa das Rosas, iniciada em meados de Novembro (e que este ano, através da Feira das Flores, se prolonga até o dia de Natal) apresentou aos visitantes 300 variedades de rosas.



A Divina Rosa

Um papiro árabe, encontrado recentemente em Medina, a cidade santa dos muçulmanos — narra a lenda da origem das rosas.

"Depois de criar a mulher — reza o papiro — Deus perguntou a si mesmo que divino presente podia lhe fazer... E, então, numa súbita inspiração, criou as rosas".

O que porém não explica o documento é por que razão Deus julgou acertado dotar a haste da rosa de tão traiçoeiros espinhos...

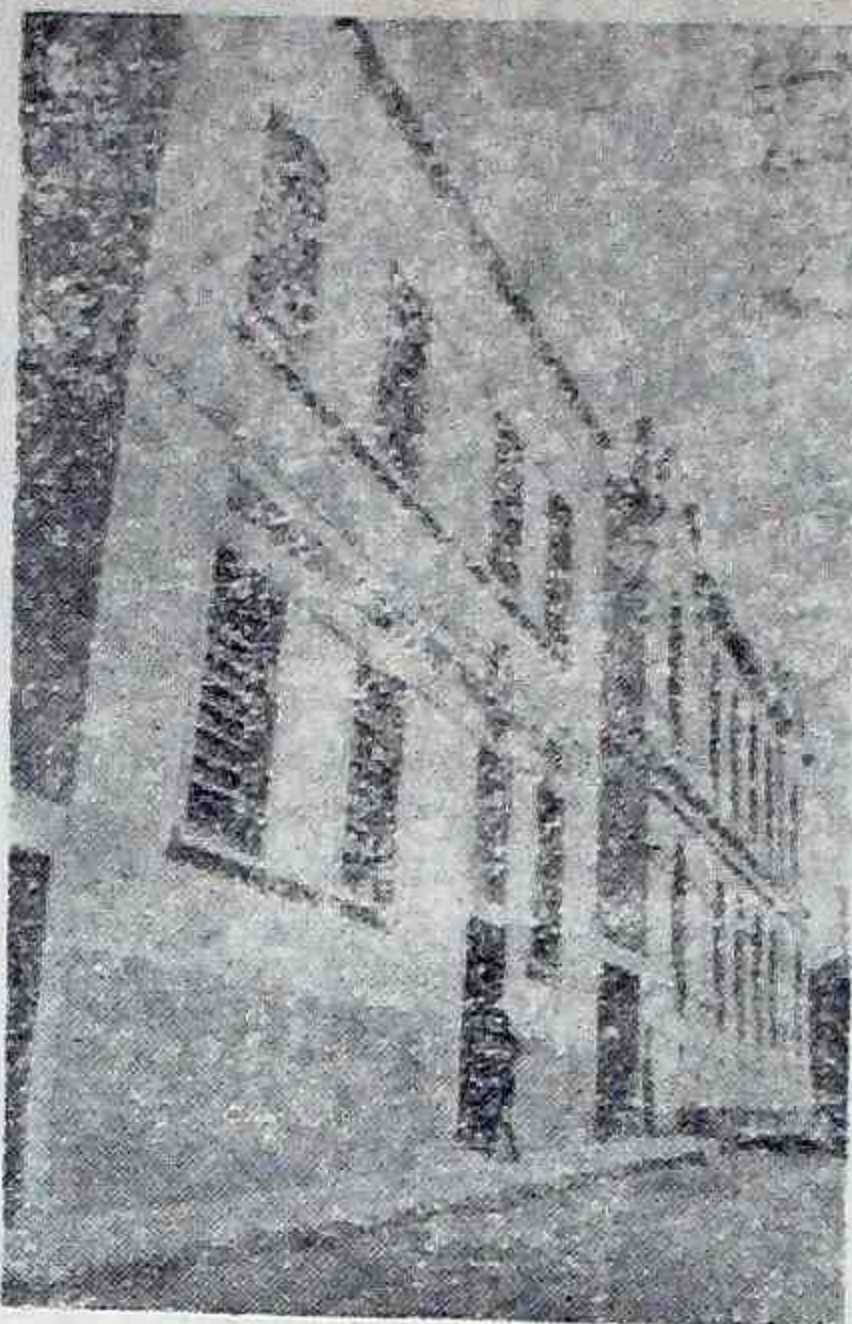
Vocação Sacerdotal

Pela criação, o mundo foi situado no plano de Deus.

Pela Redenção, o Reino de Deus instalou-se no mundo pelo Cristo.

Nossa vida não tem outro sentido senão colaborar com o Cristo para a realização do Reino. Cada um tem um lugar, uma missão a cumprir: a nossa vocação.

A vocação sacerdotal é a construção do Reino de Deus por homens que manifestam o apêlo divino. Trata-se de continuar no mundo a obra salvadora de Cristo, pelo ministério da Palavra e dos Sacramentos. O sacerdote, chamado e ungido por Deus, é um homem como os outros, tirado do



Pouso Alegre, MG — Caixa Postal, 115

Dom Divino

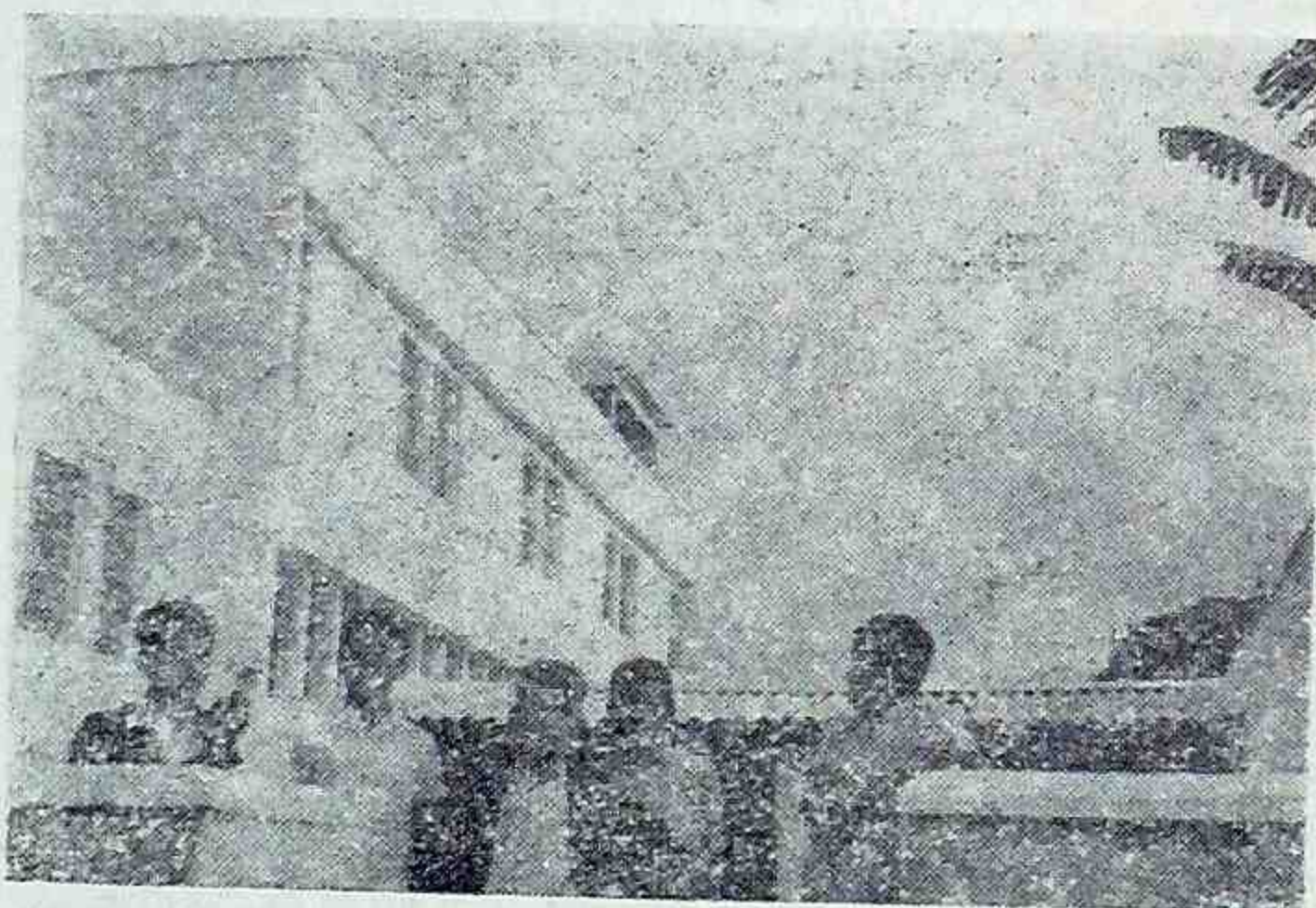
meio dos outros e colocado a serviço dos outros.

A vocação pensada por Deus para nós, deve ser descoberta gradativamente no tempo; essa descoberta consiste em desvendar o plano de Deus a nosso respeito.

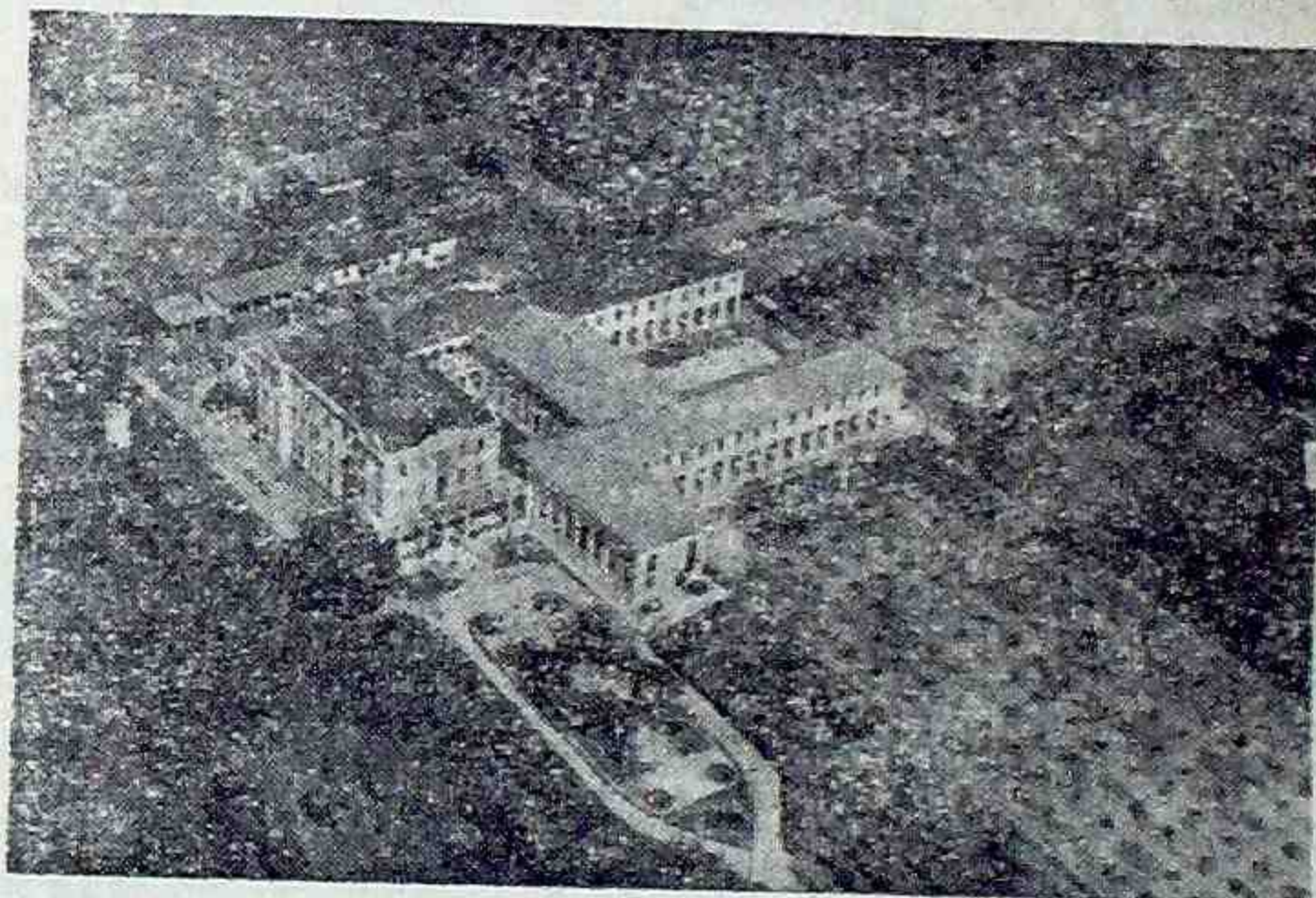
A tarefa da juventude é conscientizar-se da sua vocação.

Por isso, convidamos aos meninos que já findaram o primário e aos jovens ginásianos que sentem as chamadas do desejo de trabalhar pelos outros, pelas almas e pela maior glória de Deus, a fazer um estágio no SEMINÁRIO CLARET, de Rio Claro, SP, nos dias 9 a 22 de Janeiro.

Pe. ERMELINDO CUNHA, C.M.F.

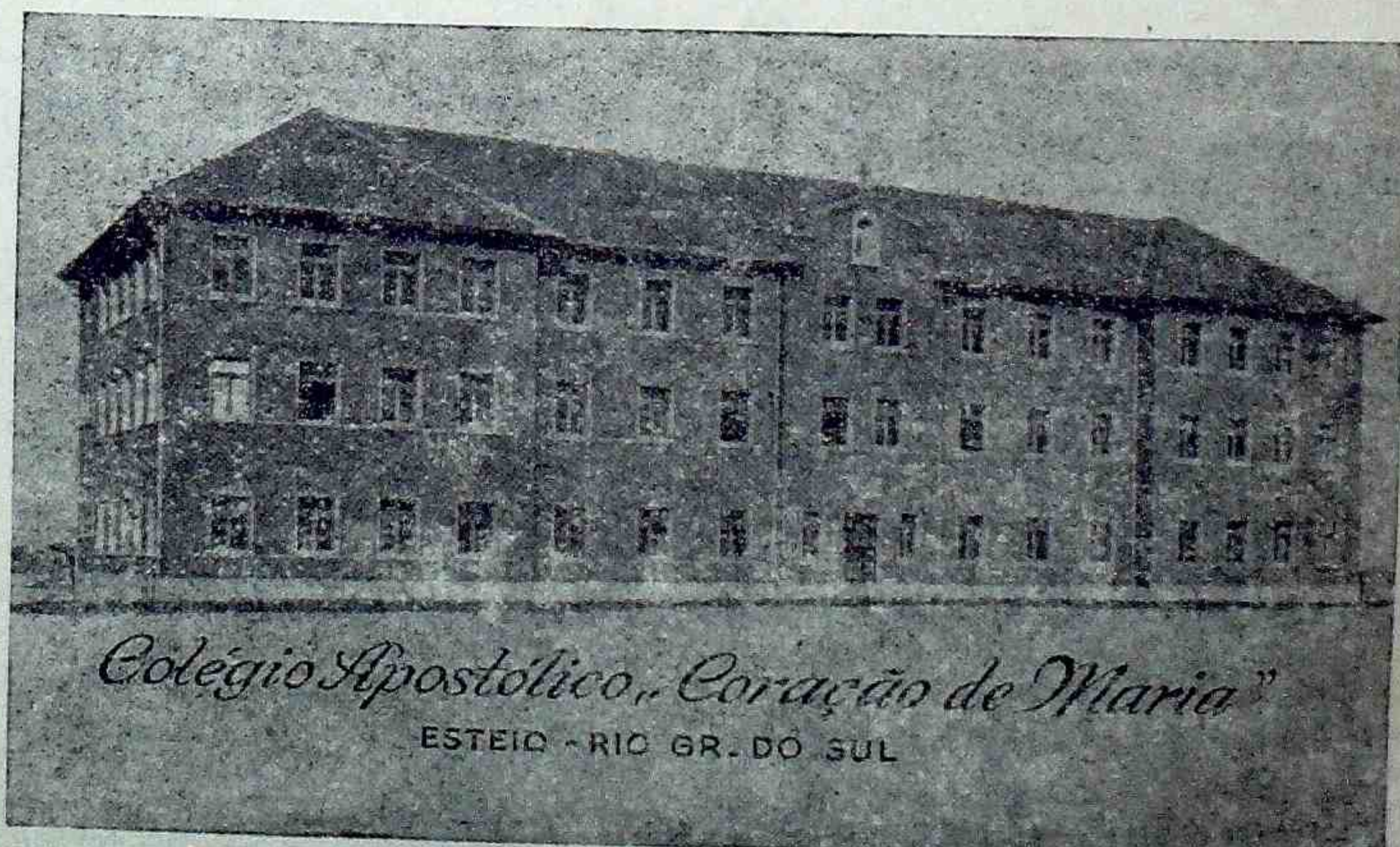


Belo Horizonte — Rua da Bahia, 1.596



Rio Claro, SP — Avenida 1 — Caixa 136

Seminários Claretianos



Esteio, RGS — Rua Sto. Antônio Claret, 2.353



PADRE CLARETIANO DA ÁFRICA, ELEITO BISPO

O Pe. Rafael Nzé-Abuyn, Missionário Claretiano, nativo da Guinéa Equatorial, foi nomeado por S. S., o Papa Paulo VI, primeiro Vigário Apostólico de Rio Muni. O novo bispo iniciou sua carreira eclesiástica na Ilha de Fernando Poo, completando-a brilhantemente em Salamanca e em Roma, onde se ordenou sacerdote em 1954. A nomeação episcopal surpreendeu-o como professor de Missionologia, em Salamanca, na Espanha. Criando mais um bispo negro, o Papa Paulo VI reafirma a doutrina tradicional da Igreja que rejeita toda segregação racial, e acredita na igualdade de direitos para todos os seres humanos.

Aos Benfeitores das Vocações Claretianas

Nosso novo encargo como Vigário da Paróquia do Coração de Maria, de Higienópolis, em São Paulo, não nos permite mais atender à Obra das Vocações Sacerdotais Claretianas.

Muito cordialmente agradecemos a todas as pessoas devotas de Santo Antônio Maria Claret, que nestes anos contribuíram, com seus donativos, em auxílio dos Seminários Claretianos no Brasil. Deus lhes pague por toda sua generosidade.

Substituí-nos no cargo de Diretor das Vocações Sacerdotais Claretianas o Revmo. Pe. Militão Viguera, C.M.F., (São Paulo — Cx. Postal, 615). Pedimos sejam endereçadas a ele toda a correspondência e donativos feitos às Vocações Sacerdotais Claretianas.

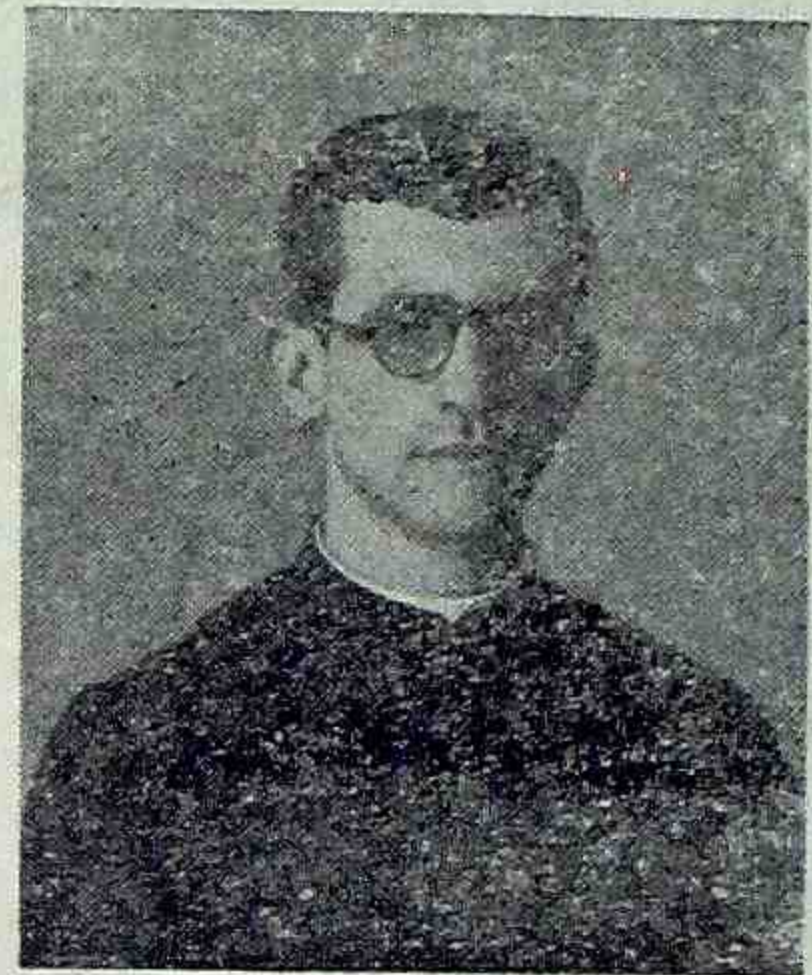
Pe. José de Matos, C.M.F.

TROVA CABOCLA PARA O MÊS DE DEZEMBRO

“Do ventre da Virgem Pura
Nasceu a divina Graça;
Como entrou também saiu,
Como o sol pela vidraça”.

25 Anos de Sacerdócio

Cercado pelo carinho de seus co-irmãos de hábito, dos seminaristas de Rio Claro e de seus numerosos amigos, o Revmo. Padre Adolfo Rodrigues, C.M.F., celebrou festivamente, no dia 22 de Setembro p.p., seus 25 anos de ordenação sacerdotal. Esses cinco lustros de vida apostólica, o Pe. Adolfo os transcorreu quase exclusivamente nos colégios e seminários claretianos, inteiramente dedicado à educação e direção da juventude. Ao jubulado os mais ardentes e sinceros parabéns da AVE MARIA!



Leia, assine

a sua

e

REVISTA

propague

“AVE MARIA”

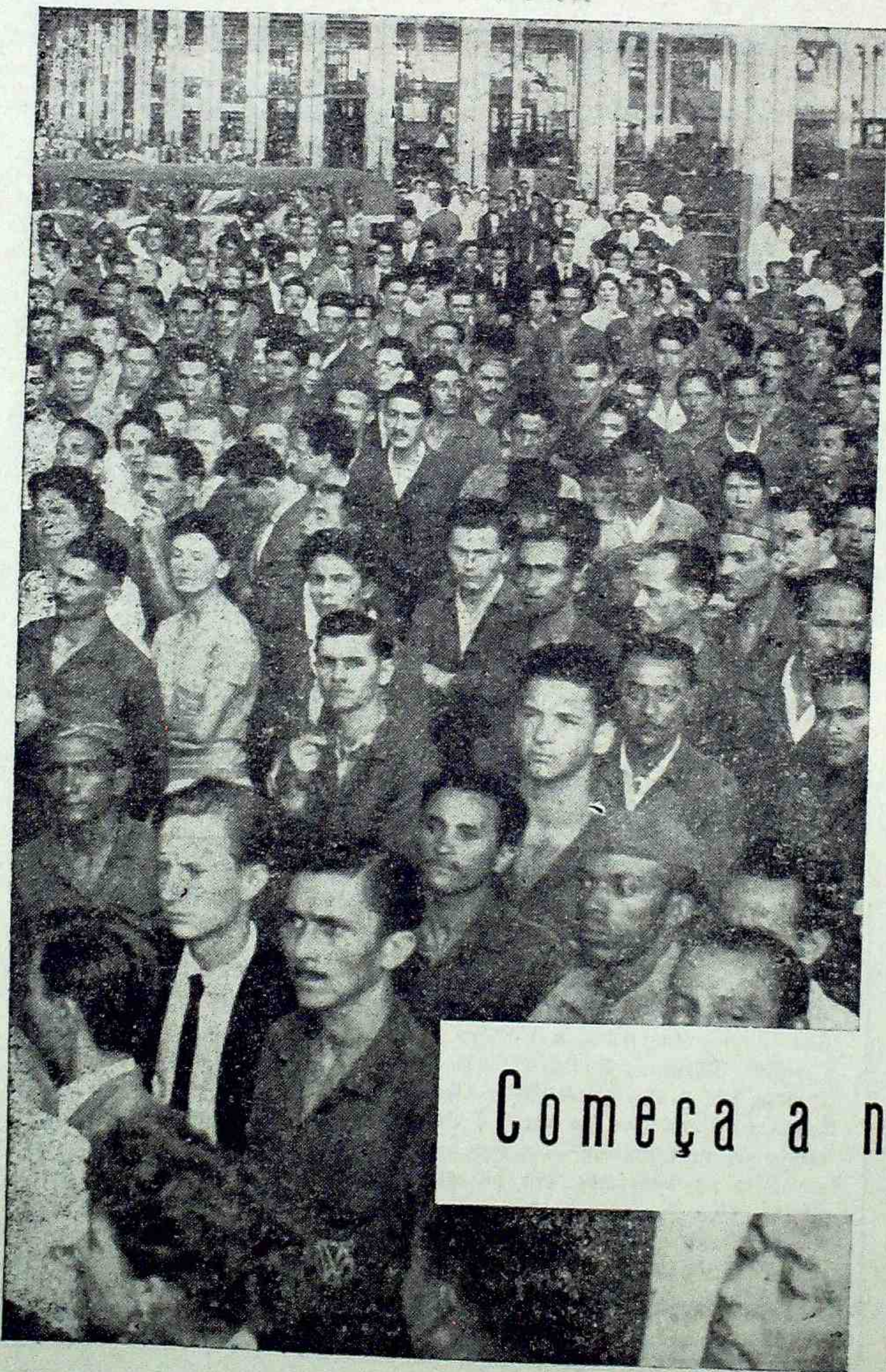
MISSAL DOMINICAL PARA O ALTAR

Para servir à causa da renovação litúrgica e proporcionar aos Revmos. Srs. Sacerdotes um texto digno de decôro e grandeza das funções sagradas, a Editôra AVE MARIA acaba de lançar o ÚNICO MISSAL DOMINICAL PARA O ALTAR, em formato grande (20 x 28), contendo o Ordinário e Cântico a duas côres — todos os domingos do ano — dias santos e festas principais — missa do matrimônio — todas as missas de defuntos. Caprichosamente encadernado em percalina. Preço Cr\$ 10.000, livre de porte.

Pedidos à Livraria da “AVE MARIA” — Tel. 52-1956
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615 — São Paulo

Ao apagar das luzes...

Terminou a grande hora de Deus



Sim, estão encerradas as sessões solenes do 21.º Concílio da História da Igreja. Apagaram-se as luzes na aula conciliar da Basílica de São Pedro, convertida durante quatro anos, em gigantesco Parlamento de Deus. Partindo rumo a todos os horizontes do mundo, os Bispos voltaram a suas dioceses. "Arri-vederci, Roma!"...

Mas, para nós, cristãos do mundo inteiro, soou a hora de nossa adesão e nossa correspondência. A realização prática do Concílio, a tradução de seus ensinamentos e de suas normas em nossa vida, depende de cada um de nós. Como afirmou Paulo VI, foi aberta diante de nós "uma estrada feita de esperanças". É preciso entrar decididamente neste caminho novo de renovação e de progresso.

Ninguém deve faltar nessa grandiosa reconstrução do mundo novo. Não somente aos bispos, aos sacerdotes e aos religiosos, mas principalmente aos

Começa a nossa hora...

leigos — que constituem a porção mais numerosa do povo de Deus — compete uma tarefa insubstituível na realização vital do Concílio.



FOI belo, surpreendentemente belo, o Outono neste ano, em Roma. Dias encantadores vestidos de azul e coroados de sol, atmosfera tépida e ameníssima, os campos florindo em pequeninas pétalas douradas, dialogando com o rubro e o amarelo das fôlhas dos vinhedos, na extensão pitoresca dos "Castelli Romani", tudo parecia indicar uma "nova e inesperada Primavera".

Simbolo formoso daquela renovação da Santa Igreja, preconizada por João XXIII, de santa memória. O rejuvenescimento que há de vir, agora que se termina o Concílio Ecumênico, com a promessa de tantos caminhos novos, de um clima diverso, de afervoramento de virtudes e acrescentamento de méritos.

Os dons de Deus têm sempre seu prosseguimento fiel. Ele que nos deu as luzes do Concílio, não diminuirá sua onipotência a amparar, na nova fase sua Igreja e seu Povo, dignos da graça outorgada e generosos por certo na correspondência aos benefícios larguíssimos.

O "Time" interrogou-nos sobre o Concílio. E com abundância e sinceridade pudemos responder que a Grande Assembléia teve notáveis realizações: Chamou a atenção do mundo sobre a Igreja, que, na expressão de Paulo VI, surgiu diante de tôdas as gentes, circundada da mais refulgente luz, como a cidade construída na montanha. Uniu entre si os seus Pastôres, fraternizados quotidianamente na carinhosa chama de um convívio de mútuo interesse e sincero amor. Dissipou o clima de hostilidade e criou um novo clima de simpatia, entre o Catolicismo e os demais Credos. Sobretudo, trouxe à própria Igreja caminhos novos, e uma imensa sementeira de promissora Primavera de renovação.

A finalidade de "aggiornamento", tanto desejada por João XXIII, foi atingida pelo Concílio, numa perspectiva de trabalho imediato em tôda a Igreja, seja em seus Bispos, seja em sua Liturgia, seja em seus Fiéis, especificamente conclamados agora para o Apostolado. Esta ação, contudo, ainda se irá continuando, enriquecendo os frutos do Concílio, através de decênios e de séculos.

A unidade entre os cristãos, — além do notável e maravilhoso trabalho realizado pessoalmente por João XXIII e Paulo VI, — foi estreitada com felicidade, seja com a participação dos não católicos nas Assembléias Gerais do Concílio, seja pela atitude nova, adotada de parte a parte, promissor ponto de partida para salutares entendimentos no futuro.

Poderiam alguns decepcionar-se, se, aflitos por resultados imediatos e espetaculares, lhes parecer que será demasiado lenta a atuação dos princípios conciliares, junto a alguns, ainda detidos por uma fôrça contrária de inércia, sempre existente. Ou que esperassem fulgurantes soluções totais de problemas contemporâneos que todavia não dependem somente da Igreja, mas supõe a colaboração da boa vontade dos homens.

Ao terminar o Concílio, será tarefa primordial da Santa Igreja colocar profundamente na mente e no coração de seus Pastôres e de seus Fiéis os afirmados princípios de renovação, na vivência da Fé e na operosidade do Amor, para que sejam atuados com generosidade e vigor, para o feliz e total êxito do Concílio.

O Santo Padre observa em sua exortação apostólica "Postrema Sessio", que será particularmente necessário predispor o espírito dos fiéis para acolher as novas orientações: sacudir a inércia de uns, particularmente difíceis de se acostumarem ao novo curso das coisas; refrear a intemperança de outros que cedem demasiadamente às iniciativas pessoais, podendo assim prejudicar a sã renovação iniciada; manter as inovações dentro dos limites assinalados pela autoridade legítima; inculcar em todos o espírito de obediência para com os sagrados Pastôres, a inteira obediência, expressão do verdadeiro amor à Igreja, bem como garantia seguríssima de unidade e completo êxito.

Quando se encerrou o Concílio de Trento, Nosso Senhor suscitou em sua Igreja figuras de admirável virtude e santidade, que encarnassem, quase, no próprio ideal de vida, as diretivas da Santa Igreja para a reforma dos costumes e santificação de tôda a Igreja. Assim, aquele grande São Carlos Borromeu, apóstolo que vivia em contínua tensão apostólica e reformadora, apoiada num heróico espírito de oração e penitência. Assim, deseja Paulo VI, busquemos todos, com o mesmo espírito de prece e de mortificação, aquela mesma disposição sobrenatural para realizar o Vaticano II. Porque somente almas santas e interiores, dinamizadas pelo Espírito Santo, poderão, — como a Bemaventurada Virgem Maria, — florescer de novo Jesus em todos os corações, atrair a todos para o Pai Comum, começando na terra a Família de Deus glorificada no Céu, numa Primavera de caridade, que ilumine todos os caminhos do Exílio e pre-nuncie as delícias da Pátria.

† D. ANTÔNIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA

Primavera da Igreja

O NATAL

Criado o homem, revoltando-se êste contra Deus, viu-se expulso da vida feliz no paraíso terrestre.

Prometida, no entanto, por Deus, a redenção dêsse mesmo homem pecador, através da Mulher que havia de "pisar a cabeça da serpente enganadora", vimos como, já com os profetas, os homens passaram a ter fé em dias melhores.

Foi realmente o profeta



ISAIAS, aqui reproduzido num selo monegasco, a predizer:

"Por isso o mesmo Senhor vos dará êste sinal: uma "Virgem conceberá e dará à luz um filho, o seu nome será Emanuel"... (Is. 7-14)

E assim viveu a humanidade até que, "julgados propícios os dias da Redenção do Homem", "o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi"... "E o nome da Virgem era Maria"...



"Entrando, pois, o Anjo, onde ela se achava, disse-lhe: Deus te salve, cheia de graça. O Senhor é contigo. Bendita és tu entre as mulheres". (Luc. 1-26/



28). "Não temas Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á filho do Altíssimo e o senhor Deus lhe dará o

trono de seu pai Davi, e reinará eternamente..."

Maria aceitou o mandado de Deus. Correu à casa da prima Isabel e, desde êsse momento cousas admiráveis começaram a suceder... até que...



"naqueles tempos apareceu um decreto de César Augusto ordenando o recenseamento de todo o mundo... todos iam alistar-se, cada um em sua cidade.

"Também José subiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, para a Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém (porque era êle da casa e família de Davi), fim de se alistar com sua espôsa Maria, que estava para ser Mãe."



"E ESTANDO ÊLES ALI, EM BELÉM, COMPLETARAM-SE OS DIAS DE MARIA" E MARIA DEU A LUZ SEU FILHO PRIMOGÊNITO E ENVOLVENDO-O EM FAIXAS, RECLINOU-O NUM PRESÉPIO, PORQUE NÃO HAVIA LUGAR PARA ÊLES NA HOSPEDARIA..."

Daqui e dali

EXODO SEM PRECEDENTES

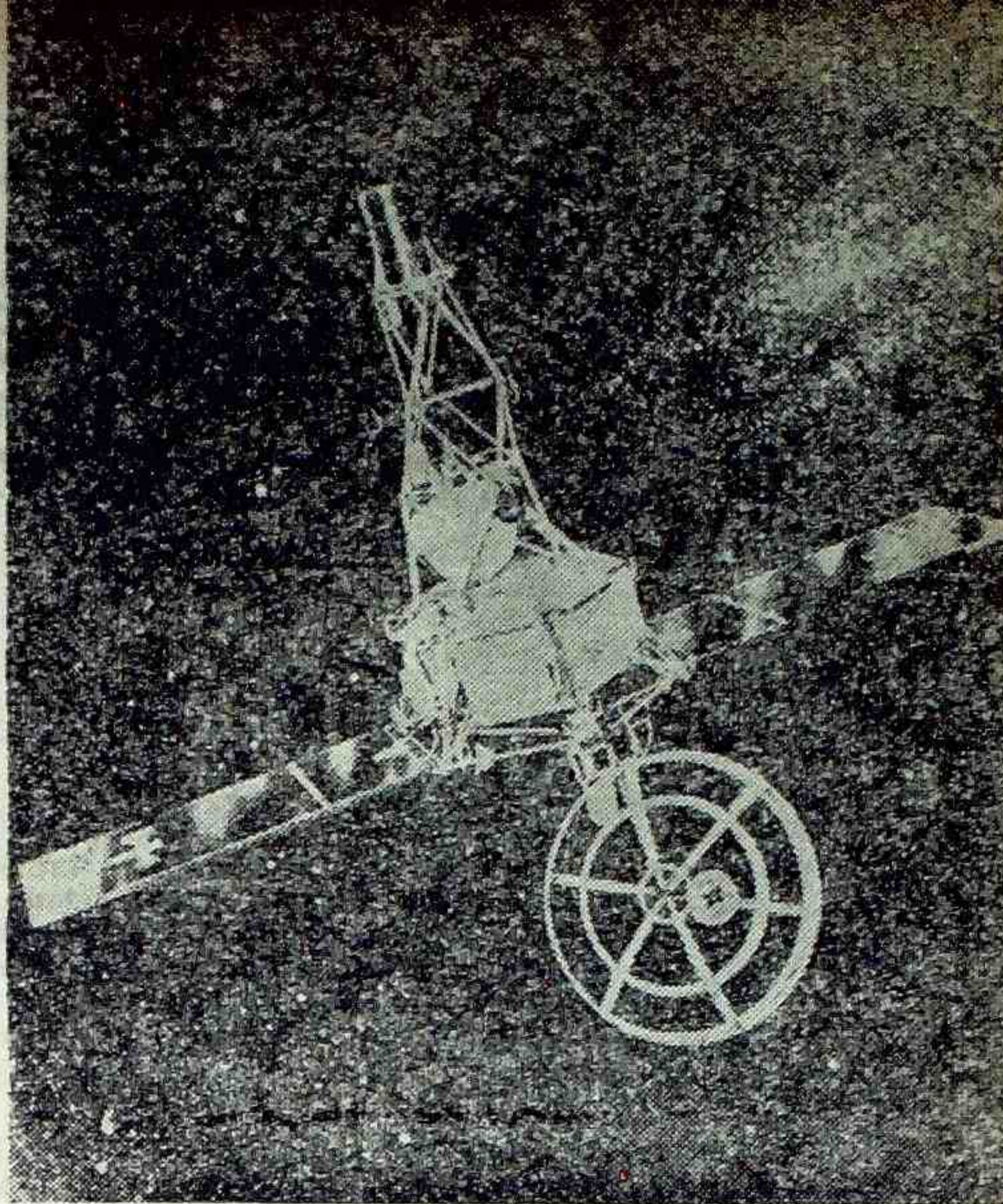
Nos feriados de Todos os Santos e Finados, no último mês de novembro, mais de 600.000 paulistas deixaram a capital rumo ao interior. Somente para o litoral santista desceram pela via Anchieta e pela Estrada do Mar 80.000 veículos. A via Anchieta registrou uma média horária de 3.600 carros. Os ônibus, trens e aviões transportaram para fora da capital 354.402 pessoas, em apenas dois dias, e os automóveis particulares conduziram mais de 250.000. Apesar deste êxodo sem precedentes, não se registraram acidentes de proporção nas rodovias, devido principalmente ao rigoroso policiamento.

RECORDE DE ACIDENTES

De acordo com dados extra-oficiais, 593 pessoas morreram em desastres automobilísticos, nos Estados Unidos, durante o feriado Nacional do Dia de Ação de Graças. O número de acidentes supera todos os recordes anteriores.

★ A VIAGEM DO "MARINER IV"

Um automóvel, correndo ininterruptamente a 80 quilômetros por hora, levaria 305 anos para fazer a viagem da sonda especial "Mariner IV". Se tivesse de percorrer todo o trajeto de 215 milhões de quilômetros, vencido em apenas sete meses pelo satélite explorador de Marte, o automóvel só chegaria ao final, no ano 2.270!



Ora, "naquela mesma região havia uns pastôres que velavam



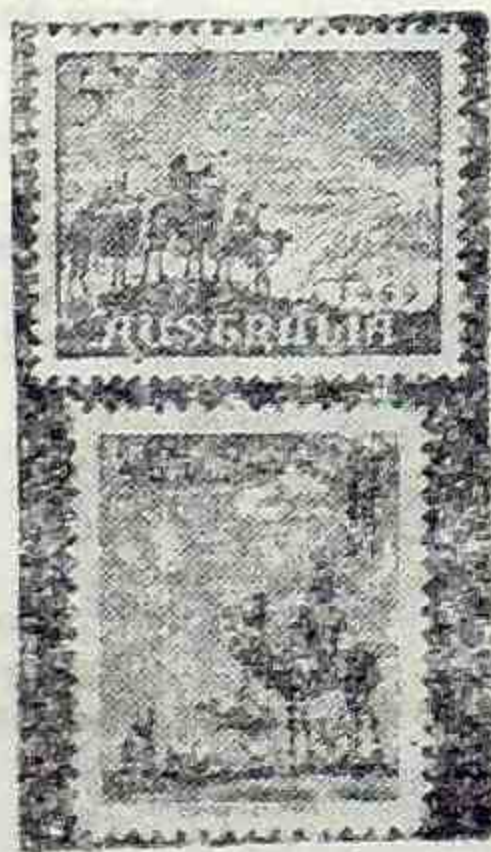
e à noite se revezavam na guarda de seus rebanhos. E eis que se apresentou junto deles um anjo que lhes disse:... eis que vos anuncio uma grande alegria porque hoje vos nasceu... o Salvador. E súbitamente apareceu uma numerosa milícia celeste louvando a Deus e dizendo: "Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens de boa vontade..."

Depois que os anjos desapareceram os pastôres disseram: "vamos até Belém e vejamos o que se realizou. Foram com grande pressa e acharam Maria e José e o Menino deitado na mangedoura" (Luc. 2-8/16).

* * *



Nascido o salvador, apareceu uma estrela no Oriente e uns magos, vendo-a, seguiram-na



até Jerusalém e ali chegando perguntaram:

"Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo"



"E eis que a estrela que haviam visto no Oriente os foi precedendo até chegar sobre o lugar onde estava o Menino e ali parou.

"Entrando na casa acharam o Menino com Maria, sua Mãe e, prostrando-se O adoraram... Depois, abrindo seus tesouros, ofereceram-lhe como presentes: ouro, incenso e mirra". (Mat. 2-2/11)

As gravuras que ilustram estas páginas são apenas algumas das muitas que hoje, na Filatelia, correspondem ao Natal. Os selos natalinos, com efeito, são emitidos, hoje, por grande número de países, entre os quais, a partir de 1966, estará incluído o Brasil.

Consultório Popular

5 4 9

Observei que nalguns lugares os fiéis se ajoelham antes da comunhão, comungam de joelhos e, voltando para seus lugares também se conservam ajoelhados. Na minha cidade, os fiéis sentam-se na comunhão do celebrante, vão comungar de pé e, ao voltarem da comunhão, sentam-se novamente. Quais são as posições corretas na hora da comunhão? (Assin.)

— Pode-se comungar de pé ou ajoelhado. Durante o rito da comunhão, os fiéis podem sentar-se ou continuar ajoelhados. Algumas paróquias para a uniformidade, adotam uma ou outra destas posições.

5 5 0

“Observei, em São Paulo, um casamento de luxo, de um oficial da aeronáutica e fiquei perplexo, quando vi o padre celebrante rezar a missa — e 4 sds. (sacerdotes?), com gôrrô na cabeça, e, lembrei-me que se algum pobre chegar de chapéu na cabeça, será expulso da Igreja. Porque esta distinção entre militar e civil...? (S.V.R. — 1.º tenente)

Informe-me a respeito do casamento ao qual se refere o prezado consulente e o próprio vigário da igreja mencionada em sua carta extranhou muito o fato e me disse nunca ter visto em sua matriz padres com gôrrô na cabeça. Poderia talvez tratar-se de um pequeno gôrrô, chamado “solideo” usado por algumas Ordens Religiosas como parte integrante de seu hábito ou de uma espécie de barrete usado pelos padres do rito oriental nas missas e casamentos.

5 5 1

Porque os bispos da Ordem dos Franciscanos usam batina côr de cinza? (JGOF)

— O uso de vestes episcopais de côr e forma diferente, por parte de membros de algumas Ordens Religiosas, como os franciscanos, carmelitas, beneditinos... obedece a uma tradição interna destes Institutos e ao que parece, visa significar a pobreza e a humildade que devem continuar a transparecer na vida do bispo religioso.

5 5 2

Nosso pároco, após quase 30 anos de primoroso sacerdócio — virtuoso e benquisto de todos — resolveu casar-se com uma vereadora. Como poderia a Igreja encarar uma situação destas? Teria havido permissão papal para o

consórcio? O casamento não excomunga qualquer padre? (W.M.L.)

— O padre é feito de carne e osso, como qualquer outro mortal. O carisma da unção sacerdotal não o transforma num anjo, não o imuniza das tentações nem o preserva de faltar aos sagrados compromissos que assumiu perante Deus e a Igreja. Nem mesmo uma longa vida, dedicada inteiramente ao serviço do altar, o devem fazer esquecer a sábia e realista admoestação do Apóstolo São Paulo: “Se alguém se crê estar em pé, tenha cuidado para não cair”.

O fato citado pelo consulente é certamente lamentável. Contudo, a verdadeira atitude católica deve — nestas ocasiões mais do que nunca — ser inspirada pela caridade cristã. Nem sempre a queda de um sacerdote é o escândalo mais funesto. O mal pior é produzido freqüentemente pelas línguas viperinas, cheias de veneno, que se comprazem em difundir as fraquezas alheias, que não se pejam de forjar verdadeiras calúnias, aumentando exageradamente os fatos, que semeiam nas paróquias o desânimo, a crítica, a desconfiança e até a descrença... Cristo perdoou a adúltera acusada, e condenou os fariseus que a acusaram. Se qualquer cristão, por mais indigno que seja, deve ser alvo de nossa caridade, muito mais um sacerdote, que durante trinta anos prodigalizou às almas os tesouros divinos e serviu abnegadamente ao seu povo, deve merecer, num momento infeliz, o nosso amor, as nossas orações, a nossa compreensão e ajuda fraterna.

O Direito Canônico, ainda em vigor (cân. 2.388)), pune com a excomunhão tanto o sacerdote que tenta contrair matrimônio, como a sua consorte. Isto, porém, não significa que a misericórdia de Deus e o perdão da Igreja não existam mais para eles. É sempre possível uma reconciliação perante Nosso Senhor e a própria Igreja. As orações fervorosas dos fiéis poderão alcançar esta reconciliação.

5 5 3

Desde criança sempre rezei deitado. É pecado? (Assi.)

— Rezar as orações da noite deitado na cama, sobretudo, por razão de cansaço, não é pecado. Contudo, como a oração é uma conversa com Deus, convem assumir durante ela uma atitude digna do Ser Supremo com quem dialogamos.

5 5 4

Encontrei na capa da “AVE MARIA” uma propaganda da Escola Allanson. Gostaria de saber se é gratuito. (M.S.S.)

— Não, este curso de inglês não é gratuito. Para maiores informações, escreva diretamente à Escola Allanson (o endereço vem indicado no anúncio da “AVE MARIA”).

Cristo, quando ressuscitou pedia que não tocassem n'Ele. Qual a razão de tal pedido?

— O consulente deve referir-se ao passo de Jo 20, 17. Contudo, segundo as traduções mais exatas, Cristo não pediu à Madalena que não tocasse nele, mas sim que não o retivesse por mais tempo: "Disse-lhe Jesus: "Não me retenhas, porque ainda não subí a meu Pai" (consulte a Bíblia Sagrada, edição da Editora "AVE MARIA" traduzida dos originais hebraico e grego). A famosa tradução francesa da Escola Bíblica de Jerusalém dá também o mesmo sentido a este versículo de São João: "Não me retenhas desta forma, pois ainda não subí a meu Pai". Esta versão supõe — de acordo com os melhores exegetas — que Madalena segurava Jesus, abraçando seus pés, como era costume entre os orientais para exprimir veneração por uma pessoa.

5 5 6

Um casal amancebado pode comungar? (D.)

— Vivendo em estado de pecado, os amancebados não podem receber os sacramentos. No caso, porém, de algum sacerdote conceder a comunhão a uma pessoa que vivia em concubinato, não é lícito acusar imediatamente o sacerdote, porque ele poderia ter razões para assim agir. Por exemplo, para preservar o sigilo da confissão, para evitar a revelação de um caso que não é de domínio público. Pode ser também que o casal arrependido tenha feito promessa de separar-se, ou, na absoluta impossibilidade de uma separação, de não viver mais como marido e mulher.

5 5 7

Porque a gente não houve falar em São Jorge? (Ass.)

— Porque de fato não há muito o que dizer sobre São Jorge. Quase a única coisa que dele sabemos de

certo é o seu nome. São Jorge é também venerado desde a antiguidade como mártir. As demais notícias sobre sua vida são inteiramente lendárias. Suas imagens são também reproduzidas de acordo com narrações totalmente inverídicas. Por isso, desde 1961, o Calendário litúrgico faz de São Jorge apenas uma simples comemoração. Além disso, a exploração que dele fazem o Espiritismo e a Umbanda (na qual é identificado como a divindade africana, chamada Ogum) têm retraído os católicos de propagarem sua devoção.

5 5 8

— É lícito vender imagens antigas de nossas igrejas aos compradores de objetos antigos, homens sem religião, que cometem um sacrilégio profanando as imagens? (Ass.)

— Tratando-se de imagens realmente preciosas, insignes pela antiguidade, pelo valor artístico, ou pela veneração dos fiéis, o cânon 1.281 da Legislação Eclesiástica proíbe a sua venda ou mesmo a sua transferência para outros lugares. Somente a Santa Sé poderia autorizar isto. As outras imagens que não possuem estas características poderiam ser vendidas. Melhor seria, porém, que as antigas e valiosas imagens de nossas igrejas coloniais não fossem vendidas, mas sim guardadas num museu ou arquivo da paróquia ou da Cúria diocesana. É realmente lamentável que o acervo de imagens, peças e alfaias antigas do Brasil tenha sido estupidamente dilapidado, roubado ou alienado, vindo a parar em grande parte nas mãos de inescrupulosos colecionadores de antiguidades, que as vendem para adorno (muito em moda hoje em dia) das residências de luxo.

Pe. J. SANTOS, C.M.F.

Correspondência:

Consultório Popular da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615
SÃO PAULO

AVISO PARA TODOS OS ASSINANTES

Chamamos a atenção de nossos prezados assinantes para os seguintes avisos:

1) Pedimos a todos a fineza de nos avisar imediatamente qualquer mudança de endereço, indicando não somente o endereço novo (nome, rua, cidade), mas também o endereço antigo, para facilitar a transferência.

2) Toda correspondência referente a assinaturas novas, renovação, transferências, cancelamento, pagamento, reclamações pelo não recebimento da revista, etc. deve ser dirigida à **ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"** Rua Jaguari-

be, 761, Caixa Postal, 615, São Paulo.

3) O envio de quantias para o pagamento da Revista deve ser feito preferivelmente por vale postal, e não por cheque bancário.

4) Para a publicação de clichês de pessoas falecidas, pedimos o favor de nos enviar fotografias bem nítidas e juntamente a quantia de Cr\$ 5.000 para a confecção do clichê.

5) Toda a correspondência referente à Seção das **VOCAÇÕES CLARETIANAS** (donativos para as vocações, graças de Santo Antônio Maria Claret) deve ser de agora em diante dirigida ao **Revmo. Padre Militão Viguera, C.M.F., Superior dos Padres Clare-**

tianos — Caixa Postal, 615 — São Paulo.



Bodas de Ouro Matrimoniais

O casal Miguel Silveira da Conceição e Jorgelina Soares da Silveira, da cidade de Barra do Pirai, completaram cinquenta anos de matrimônio no dia 17 de Junho do ano em curso. Aos prezados jubilados e aos seus familiares, especialmente aos seus quatro filhos os mais sinceros parabéns da revista AVE MARIA!

Recanto Feminino

ROSA DE JERICÓ

APROXIMA-SE O NATAL

O tempo passa vertiginosamente e eis-nos, quasi ao findar de mais um ano! Aproxima-se o Natal!

Teremos aproveitado, neste ano, os dias concedidos por Deus para assegurar a nossa salvação eterna? Isso é o que mais importa, neste peregrinar terrestre, e o que tantas vêzes esquecemos!

Da mulher depende, em grande parte, o "clima" do lar. Que teremos feito para que em nossa casa, Deus fôsse mais amado, mais compreendido? Teremos transmitido aos nossos filhos e aos que nos cercam a mensagem de fé que trazemos, muitas vêzes, adormecida em nosso coração?

Agora que o Natal se aproxima e mais um ano se esvai, nestes dias do Advento, quando nossa Santa Mãe, a Igreja, nos convida à penitência, façamos um balanço de nossa vida, pedindo humildemente perdão pelas nossas falhas, e fôrças para caminhar sempre na trilha que nos levará ao céu!



RECEITAS PARA A FESTA DO NATAL

Arroz Imperial

Ingredientes necessários:

- $\frac{1}{2}$ quilo de arroz de boa qualidade
- $\frac{1}{2}$ lata de camarões
- $\frac{1}{2}$ lata de palmito
- $\frac{1}{2}$ lata de ervilhas
- 200 gramas de queijo fresco
- 2 ovos cozidos
- 1 pimentão grande, partido em três tirinhas
- Azeitonas, salsa, temperos, sal.

Modo de preparar:

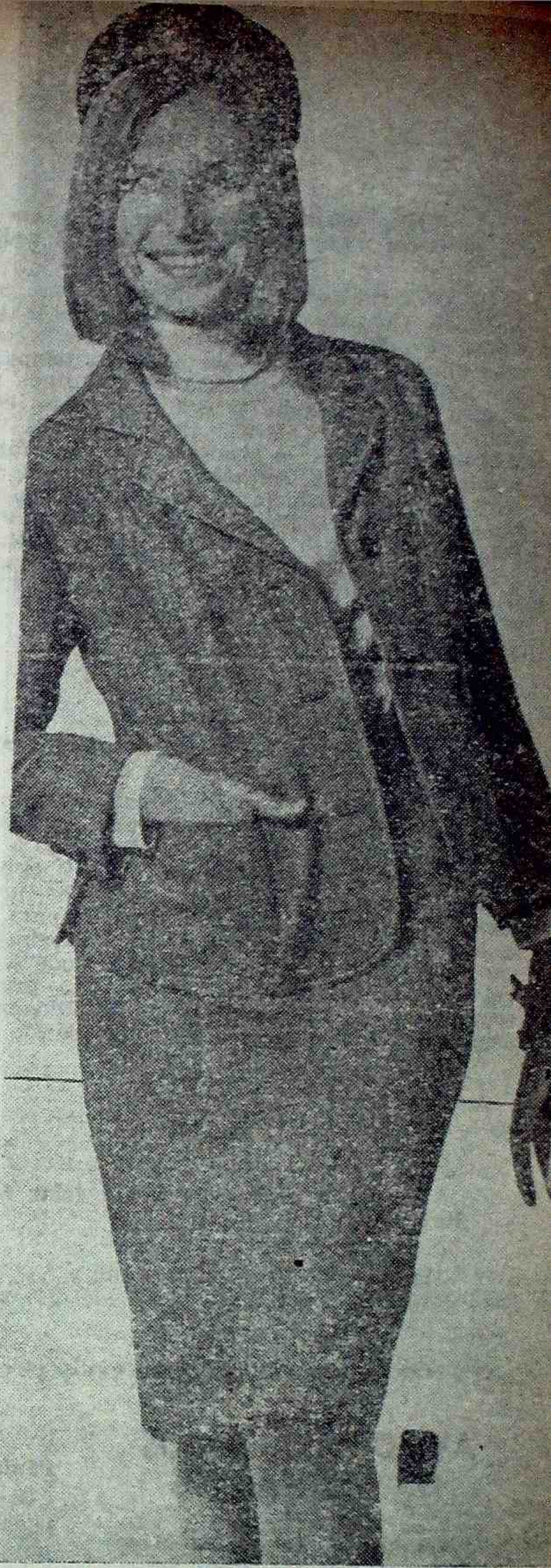
Refoga-se o arroz, como de costume, tendo o cuidado de ferver, na água que vai prepará-lo, um bom ramo de salsa e duas folhas de louro. Prepara-se á parte, um mólho apimentado para os camarões e um mólho branco para o palmito.

Depois de tudo bem temperado, unta-se uma fôrma com manteiga nela se depositando a primeira camada de arroz, seguida de outra de camarão, arroz e palmito, alternando sempre com pedaços pequenos de queijo fresco, ovos cozidos, e tirinhas de pimentão.

Usa-se todos os ingredientes, tendo o cuidado de reservar um pouco de arroz para a última camada.

Com uma colher, comprime-se para que tudo se amolde bem na fôrma, e desenfôrma-se num prato que possa ir ao forno.

Serve-se quentinho, enfeitado com ervilhas passadas na manteiga, azeitonas pretas e rodela de tomates.



MODÉLO

Minha amiga: eis aqui um lindo modêlo para as festas natalinas, prático e saudável, de linho ou mesmo de tergal, você poderá usá-lo para as reuniões festivas, com blusa de crochet, dando o casaquinho um toque de fino acabamento para a sua toilette. Uma flor na lapela dará mais encanto e será um complemento feliz, você não acha?

Como nasceria Jesus no século XX?

(Continuação da pág. 338)

sam. As mulheres desgraçadas conversam. Tudo está cada vez pior. A vida caríssima. Tudo pela hora da morte. O dinheiro não vale nada. Os orçamentos domésticos se desequilibram. Os alugueres de míseros quartos são asfixiantes. O feijão, o arroz, a roupa, o calçado, sobem todos os dias. Se sobrevém uma doença, ai do pobre! Porque os remédios estão por preços astronômicos. Mas o pior são os costumes que se transformam, dia a dia. Ninguém tem piedade de ninguém...

Sim (conversam os pobres que fazem a vida noturna) o mundo agora é isto. Desapareceu toda a caridade. Os homens se entredevoram. São todos egoístas, consideram-se o centro do mundo e os usufrutuários da vida e do prazer. Não existe mais amor... * * *

Nas horas caladas da noite, no bairro pobre e silencioso, vozes de lamento e prantos. Mas ali na taverna, um rádio, está soltando alto no ar, as ondas de músicas alegres. Porque hoje há festas, as festas de Papai Noel, o deus pagão da sociedade moderna.

Nos lares conchegados as mesas estão postas. Que variedade de iguarias e bebidas! Uma árvore rebrihante de lantejoulas carregadas de brinquedos para as crianças, reflete as luzes ridentes nas amplas salas de jantar.

Mas a música que o rádio expelle nas ruas tristonhas do bairro tristonho, são as dos grandes bailes de Copacabana. É a mensagem dos ricos à rua triste das conversas a meio tom, nas ruas iluminadas a meio, onde os corações falam a meio tom, a linguagem dos humilhados, dos ofendidos, dos que escutam e calam no curso dos dias cruéis, para se desabafarem baixinho, em confidências que escorrem, frase a frase, das fontes do sofrimento.

Nos salões de grandes lustres nos quais a luz se esfacela na irisação dos prismas de cristal, as mulheres ostentam colares de brilhantes que enriquecem os alvos colos decotados pelos vestidos dos costureiros famosos. E os cavalheiros de "smockings" dividem o tempo entre as danças e as furtivas combinações de negociatas para o dia seguinte. As boâtes estão repletas com aqueles números que chamávamos de "music-hall", quando recebíamos influência inglesa através do cosmopolitismo de Montmartre, e agora chamamos "show", como importação direta de Nova York e Hollywood. * * *

Nos triclinios romanos, dançavam bailarinas da África e estranhas mulheres egípcias ou assírias... Corria, de taça em taça, o generoso Falerno, os vinhos de Chipre e da Sicília que os Efebos serviam sem cessar...

Na meia sombra azulada das boâtes cantavam "estrelas" do Rádio. E o uisque falsificado corria de copo em copo, em garrafas de legítimo escocês e preços fabulosos...

(A sociedade romana tinha se esquecido dos seus deuses porque os deuses tinham sido raptados por Epicuro e Zenon).

Os altos níveis sociais do Brasil tinham se esquecido das tradições espirituais da Nacionalidade, porque os utilitaristas ingleses, os pragmatistas americanos e os apóstolos de Carl Marx haviam deixado as almas secas e vazias... * * *

Os que andam de madrugada pelas ruas desertas costumam olhar para o céu. Só eles veem o espaço infinito nas grandes Metrôpoles onde os homens se consomem dissolvendo as personalidades nos negócios do dia e desintegrando suas almas nos prazeres da noite.

Um fóco luminoso, qualquer coisa como uma estrela, foi visto na rua triste do bairro triste. "É um disco voador!" disseram os motorneiros e condutores, os chauffeurs dos táxis do ponto na esquina, as

mulheres desgraçadas, os "sem emprêgo" que comiam "cachorros-quentes", os guardas-noturnos vigilantes nos quarteirões.

A estrela imensa pairou sobre o bairro humilde. Todos estavam encantados, maravilhados, porém cheios de temor.

Reuniram-se vários guardas-noturnos numa esquina.

— Que será aquilo?

Nesse instante, um Anjo, vestido como qualquer pessoa que anda pelas ruas, aproximou-se deles.

— Não temais. Trago-vos notícias de grande alegria que será também para todo o povo.

— Os guardas-noturnos, transtornados de susto, perguntaram.

— Que notícias são essas?

E o anjo:

— Ide à garagem, sobre a qual paira a luz a que chamais "disco-voador". Achareis um menino recém-nascido, envolto em panos e deitado sobre as almofadas de um Ford velho.

Os guardas-noturnos puseram-se a caminho, chamando atrás de si os condutores e motorneiros, os gráficos dos jornais matutinos, os chauffeurs de táxi, as mulheres infelizes, os vagabundos sem emprêgo, os desempregados pelo materialismo do Século, entre os quais alguns poetas e filósofos cheios de angústia.

E enquanto caminhavam para a garagem, as suas almas exprimiam todo o desespero de uma civilização que se esqueceu da Mensagem Divina, toda a angústia dos que querem restaurar o Império de Deus num mundo materialista, toda a esperança em Novos Tempos de Novos Homens.

Levavam, também, consigo, o espírito de caridade, de amor.

E chegando à garagem, viram a pobreza do Menino.

Viram a humilhação do Menino.

Mas não viram no Homem e na Mulher nenhuma revolta.

Pelo contrário, viram conformação e bondade.

De nada se queixavam. Para eles, tudo o que se passava era natural, por ser vontade de Deus.

Concluíram que a Humildade é a base da Caridade.

Verificaram que a Caridade é a chave da felicidade na Terra. E quando isso verificaram, misteriosas vozes se puseram a cantar no rádio da taverna que transmitira a mensagem brutal dos homens com as músicas lascivas e que agora transmitia a Mensagem Divina:

— Glória a Deus nas Alturas e Paz na terra aos homens de boa vontade!

— Boa vontade? perguntou um chauffeur de táxi.

— É o que estamos ouvindo! disse um vagabundo.

— Que significa isso? indaga um motorneiro.

— Amor, diz um guarda-noturno.

E tendo todos se prostrado a adorar o Menino, concluíram que não pode haver amor ao próximo sem compreensão dele; que não pode haver compreensão, quando existe orgulho, da parte do que deve compreender. Pelo que a Humildade é o fundamento de toda a Caridade. E a Caridade é a inspiradora do sentimento do Dever e do espírito de Sacrifício. E estes, existindo em todos os Sêres Humanos, tornarão possível o Entendimento e a Paz entre os que devem chamar-se filhos de Deus. Todo o segredo da felicidade humana na Paz entre os corações. * * *

Primeiras palavras do Evangelho: "Paz na terra aos homens de boa vontade".

Últimas palavras do Evangelho: "A minha Paz vos deixo".

Começa pela Paz, termina pela Paz.

Olhando o mundo convulso dos dias de hoje, imagino o que teria sido o Nascimento de Cristo em nosso tempo.

Não poderia deixar de ser de outro modo.

Mas louvemos Jesus que, há dois mil anos, trouxe-nos a chave da Felicidade que nós, através de vinte séculos, não temos querido usar...

DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

COPO MEDICINAL

O COPO MEDICINAL, agora também em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mal até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade. Centenas de diabéticos tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 1.500 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações:

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal, 11
CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil

"AS CHAVES DO ÊXITO"

Explanando em 10 lições por Correspondência, o método pelo qual os grandes homens venceram na vida, elevando-se das mais humildes posições aos mais altos postos das finanças, da indústria, do comércio, das ciências e das artes, enfim, como se tornaram líderes em todos os setores da atividade humana, partindo da pobreza até a fortuna. As suas atividades se basearam em certas regras que agora são postas ao alcance de todos que almejam progredir, acumular fortunas e se tornarem líderes em todos os setores da vida moderna. Não se trata de fórmulas mágicas, nem feitiçaria. É um estudo concreto, com ensinamentos práticos, desde a primeira lição.

Escreva-nos pedindo informações e lhe forneceremos maiores detalhes sobre este curso "sui-generis".

ESCREVA BEM LEGÍVEL:

Nome _____

Rua _____ N.º _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

Toda correspondência deverá ser dirigida a CURSOS TÉCNICOS
POR CORRESPONDÊNCIA - C. P. 41 - CAXAMBU - Est. de Minas.



Grande depósito atacadista de
MEIAS — CAMISETAS — LENÇOS — TOALHAS
Imenso e variado estoque de meias das mais afamadas
marcas.

Despachamos por reembolso para todo o país. — Peçamos
nos prospectos com relação de preços.

MILHÕES DE MEIAS

Rua 25 de Março, 564 — SÃO PAULO — Fone 32-7581

Quando é tão fácil e rápido

quem não vai querer aprender o
INGLÊS!

Pelo curso de correspondência
do Prof. Allanson, você aprenderá,
em apenas,

16 meses

a ler tudo

a escrever bem

e, com um pouco de
vontade, a falar.

Para receber o prospecto do
curso (e para saber a opinião
dos alunos) preencha o cupon
abaixo e remeta-o à

ESCOLA ALLANSON

R. Quirino de Andrade, 155,
2.º andar, Conj. 206,
São Paulo (SP)

Queira mandar-me, sem compromisso, seu folheto descrevendo como eu poderei aprender tanto em tão pouco tempo.

NOME _____

RUA _____

N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Não querendo recortar esta página,
para não estragar a revista, envie
os dados acima em papel à parte,
mas cite o nome "Ave Maria".



FORNO

ELÉTRICO

LAYR

TODO DE AÇO INOXIDÁVEL

ULTRA ECONOMICO

Preço Cr\$ 62.000

Vendas diretas pelos fabricantes

J. RYAL & CIA. LTDA.

RUA APA, 51

FONE 52-8673 — SÃO PAULO